

## SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: Sr. Maurício Bellaver.**

*Às 18h o senhor presidente vereador Mauricio Bellaver assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eleonora Peters Broilo, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislighi Broilo, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pintos Brunet, Tiago Diord Ilha e Volnei Arsego.*

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 14 vereadores nesta sessão do grande e pequeno expediente, 15 vereadores, no dia 8 de maio de 2023. Em aprovação nas atas nº 4272 de 10/4/2023 e nº 4273 de 11/4/2023. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os vereadores. Solicitamos ao vereador Calebe Coelho, 1º secretário, para que proceda a leitura do expediente da secretaria.

### EXPEDIENTE

**1º SEC. CALEBE COELHO:** Expediente de 08 de Maio de 2023. **Ofícios** – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo): nº 104/23 assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 31/2023; nº 105/2023 assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 32/2023; nº 106/2023 assunto: Projeto de Lei. **Ofício** nº 01/2023 – Conselho Municipal de Alimentação Escolar: Relatório das atividades desenvolvidas pelo CAE – Conselho de Alimentação Escolar no exercício de 2022. **Ofício** – Cursilho Setor Diocesano de Farroupilha: Convite da 1ª pré-romaria ao santuário de Caravaggio do movimento cursilho saindo em frente do pronto atendimento da Unimed, dia 21/5/2023, às 8h. **Pedido de Informação** de autoria do vereador Juliano Baumgarten: nº 41/2023 - informações a respeito de contribuição nos asfaltamentos feitos na zona urbana; nº 42/2023 - informações a respeito de agentes comunitários e de agentes de endemias. **Pedidos de Providência** de autoria do vereador Calebe Coelho: nº 77/2023: implantação de lombofaixa ou similar em frente ao portão de entrada/saída da EMEF Medianeira. **Pedidos de Providência** de autoria do vereador Juliano Baumgarten: nº 78/2023: remoção do excesso de pó de brita no Cemitério de Nova Vicenza; nº 79/2023: limpeza da rota turística do Vale Trentino em São Roque; nº 80/2023: roçada Rodovia dos Romeiros; nº 81/2023: roçada na Rota do Salto Ventoso. **Indicações** de autoria do vereador Juliano Baumgarten: nº 25/2023: Receitas e consultas médicas digitais; nº 26/2023: criação de comissão para captar recursos para esporte.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Calebe, 1º secretário. Convidamos para fazer parte da mesa o senhor Dilço Batista Rodrigues - presidente da UAB e a senhora Neuza Moro para explanar sobre os trabalhos desenvolvidos pela entidade. A palavra está com os convidados pelo tempo de até 30 minutos. E se os senhores quiserem dividir o tempo de 15 para cada um; vocês têm 30 minutos os dois. A palavra está com vocês.

**PRESIDENTE DA UAB SR. DILÇO BATISTA RODRIGUES:** Boa noite a todos. Boa noite. Presidente, boa noite a todos os vereadores, senhoras vereadoras, colega Neuza que se faz aqui presente, a todos que nos assistem também, aos trabalhadores desta Casa, a imprensa – Adamatti, Muller; agradecer também a presença de presidentes de bairros, enfim, da comunidade em geral que está aqui presente. Agradecer mais uma vez então este convite esta proposição para estarmos aqui que foi então do vereador Roque, obrigado Roque, e obrigado a todos os vereadores que aceitaram né, enfim, por unanimidade que nós estivéssemos aqui falando então dos trabalhos desenvolvidos pela União das Associações de Bairros aqui de Farroupilha e de todos então os bairros de todas as diretorias de todos os presidentes dos bairros aqui de Farroupilha. É muito importante. Então nós estamos desenvolvendo um trabalho junto às comunidades através então de demandas né levados até o poder público e também com trabalhos nossos né, da diretoria, enfim, envolvendo a comunidade para melhorar e dar uma vida mais saudável ao nosso nossa comunidade as pessoas dos nossos bairros como muito bem se vê, enfim, sempre teve uma organização na nossa cidade. Então nós fizemos parte então das comunidade né, a UAB está constituída a vários anos em Farroupilha onde que já tivemos diversos vereadores que foram também presidindo a UAB da diretoria da UAB, foram presidente de bairro e isso é muito importante também. Nós trabalhamos com uma reunião ou assembleia mensal da UAB onde participam todos os presidentes de bairros e também participam autoridades aonde o poder público também está sempre presente através do próprio prefeito, dos secretários municipais, os vereadores sempre que podem também se fazem presente né e convidaria, já que a gente está aqui, que mais vereadores também se fizessem presente nas nossas assembleias. Eu sei que muitas vezes a comunicação não chega muitas vezes, a gente sabe muito bem, mas através da secretária Neuza a gente está desenvolvendo uma forma de que chegue mais e mais rápido também nas pessoas essa divulgação. As assembleias acontecem nos bairros então né, em cada bairro, a gente faz uma rotatividade aonde a gente então discute diversas coisas como a infraestrutura, saúde, educação, habitação e através dos pedidos destas pessoas, as pessoas ali presentes né, a gente faz a demanda e leva até o poder público então. Nós também participamos de 19 conselhos municipais né entre eles saúde, educação, habitação; temos também uma cadeira junto ao CONCIDADE, que neste momento também está acontecendo uma reunião, onde que eu faço parte, mas a gente tem um suplente que está lá, nós temos duas cadeiras junto ao CONCIDADE e nós estamos discutindo o novo plano diretor que logo estará nessa Casa aqui. São discutidos diversos assuntos de interesse da população. É muito importante porque nesses conselhos se decide muita coisa. As verbas só vem para o município quando tem o aval destas entidades, elas muitas vezes são paritárias né que é a metade então do poder público e a metade da sociedade civil organizada e nós sempre estamos presente e se fizemos presente diante disso para que essas verbas, enfim, não deixam de vir para a cidade; e também colocar aquilo que a gente tem de pedido junto a eles e de demandas também. É importante dizer que nós, através da UAB, desenvolvemos também um trabalho lá no bairro que muitas vezes não é visto por outras pessoas, porque é lá no bairro a gente sente na verdade o que precisa. É lá no bairro que a gente sente, muitas vezes, quando não se tem uma vaga escolar, é lá no bairro que a gente sente que não se tem segurança, é lá no bairro que a gente vê muitas vezes onde que a violência acontece. Então se nós estivermos quando mais nós tivermos organizados melhor é também para o poder legislativo e para o poder executivo, porque muitas vezes nós é que levamos até eles o que está acontecendo lá no

bairro. As pessoas que estão lá elas não se sentem representadas muitas vezes por nós que estamos comunitário, pelo vereador, pelo prefeito ou pelo secretário então elas precisam muitas vezes serem motivadas a trabalhar e é isso que a gente está ali para desenvolver este trabalho juntamente com essa população. Nós temos diversos pedidos junto a prefeitura lá no passado também quando os prefeituráveis estavam buscando uma cadeira no executivo, nós levamos alguns pedidos né a essas pessoas que estavam buscando essa cadeira e algumas delas já foram atendidas, outras a gente sabe que a demanda é um pouco maior, mas de certa forma os nossos presidentes também estão buscando isso através e muitas vezes acontece né de buscar através de reivindicação de fazer lá no seu bairro um pedido maior como já aconteceu em alguns bairros. E isso a gente acha que é salutar. A UAB está também do lado destes presidentes, porque entende que se precisa ser feito tem que buscar junto né a quem tem o dever de fazer. Porque a gente entende que nós não podemos ter esgoto a céu aberto mais, porque hoje a gente vê que está acontecendo, a dengue está aí né e os bairro muitas vezes né, presidente Neuza, e o nosso nos nossos grupos de whatsapp é bastante buscado isso, que os mosquitos né estão vindo muito forte; as moscas elas também estão atacando muitas vezes os bairros, as casas têm que ser protegidas com telas, porque é uma infestação desses, enfim, mosquitos. A gente sabe que tudo isso parte também de uma educação e as vezes nós precisamos divulgar melhor isso para que o nosso farroupilhense saiba separar o lixo, saiba separar, saiba colocar e não deixar dois ou três dias lá aonde que as infestações acontecem também. Mas nós temos algumas reivindicações sim a fazer, sempre, e acho que é importante que nós levamos essas reivindicações. Nós temos diversos problemas em todos os cantos dos bairros, as nossas está terrível né tá ruim de trafegar, está acontecendo agora e aconteceu nos outros governos desde que estou em Farroupilha nos anos 80/90 que também recapearam asfalto e neste momento estão recapeando as estradas as nossas ruas aqui de Farroupilha e isso a gente fica contente quando vê isso. Isso é um retorno de tudo que a gente paga de ICMS, enfim, de estar voltando para a comunidade, mas temos algumas ruas né que precisam ter um olhar mais voltado para na questão aí: Rua Garibaldi, Domenico Fin, Santo Ângelo, nós temos aqui a Rua Paim Filho que está muito ruim também. São diversas. Citei algumas aqui, têm diversas ruas citadas aqui, mas acho importante que nós estamos atento estamos levando essas reivindicações né junto ao poder público municipal. Mas sobre vou a gente vai conversando depois sobre algumas ruas que a gente quer deixar para vocês aqui, enfim, que precisam realmente ser feito um trabalho. Também quero divulgar que agora no mês de julho, no último domingo do mês de julho, no dia 30, acontecerão as eleições nos bairros. As eleições ocorrerão em todos os nossos bairros da cidade e a gente já está com o regimento interno/regimento eleitoral pronto né, tudo certinho e adaptado para este ano; nós também estamos com o edital né também pronto aonde que serão eleito então os novos representantes. Serão composta então a nossa diretoria por 16 nomes, certo, 16 nomes, e ocorrerá então no dia 30/7/2023 no horário das 8h às 12h, das oito ao meio-dia, no local indicado pela associação. Estamos fazendo essa divulgação, a divulgação já está bem adiantada né, a gente sabe que tem diversos bairros e esse ano vai ter uma procura maior e aí eu queria convidar a todos vocês vereadores a incentivar as pessoas dos bairros aos conhecidos de vocês que tem, enfim, que tem uma intimidade com vocês, enfim, que façam uma diretoria, montem uma chapa e concorram, porque nós estamos com dificuldade muitas vezes de montar uma chapa lá no bairro, de termos um representante. Então se vocês também enquanto ente político que ah, mas o que tem a ver o ente político com a associação de

bairros? Muito muitas vezes né, porque é lá que realmente vocês também moram vocês vivem. E tendo uma associação forte quanto mais forte ela for melhor é. Então incentivem seus conhecidos incentivem seus correligionários que são dos seus partidos, enfim, que concorram sim, que venham compor conosco né. Ali logo também no mês de novembro teremos a eleição também para a direção da UAB para presidente da UAB para a diretoria da UAB e que bom se tiver mais chapas, enfim. Porque muitas vezes a gente que está aqui a gente cansa também né e a gente quer muitas vezes pegar o boné e ir para casa descansar, mas nós estamos aqui, estamos lutando e não é fácil. Quer colocar alguma coisa, Neuza?

**SECRETÁRIA DA UAB SRA. NEUZA MORO:** Boa noite a todos. Agradecer o presidente da Câmara por aceitar o nosso convite, agradecer o vereador Roque por fazer este convite e todos os vereadores concordarem em estarmos aqui. Acho que é muito importante a gente falar de UAB, porque o município precisa muitos dessas entidades trabalhando para trabalhar em conjunto, para poder levar à prefeitura, ao Executivo, os problemas dos nossos bairros. A gente não tem um probleminha a gente tem um monte de problemas; inclusive vereadores eu já solicitei aqui um espaço para me manifestar obviamente em nome do Monte Pasqual. Hoje estou aqui representando a UAB como secretária. Eu acho que a gente precisa muito de vocês, vereadores, vocês são um poder, vocês o poder de vocês não é de executar é obvio o poder é do executivo, mas a gente precisa do apoio da Câmara de Vereadores nesse contexto de quando um presidente de bairro ele está lá buscando uma melhoria para seu bairro/sua comunidade. E a grande maioria quando a gente vai pleitear uma demanda se é um valor muito elevado a gente sabe que ele precisa de um orçamento dentro do executivo, mas a grande maioria da demandas que nós presidente de bairro levamos ao executivo são demandas pequenas e muitas vezes a gente não é ouvido. Quando o colega falou assim que alguns bairros se manifestam ele se referiu ao Monte Pasqual; eu fiz um manifesto lá na rua, teve um outro esse fim de semana se manifestando e que a gente tenta de uma forma levar para a imprensa para divulgar, para pedir socorro de uma coisa simples e a gente não é atendido. Então a gente vem aqui sim, agradece a vocês por nos ouvirem e para deixar claro quanto é importante a UAB, as associações de bairro trabalhar em conjunto com o poder público né para que a gente possa melhorar os nossos bairros. E porque os presidentes de bairro ou uma UAB é nós que moramos lá, é nós vivermos lá, nós sabemos as demandas que tem lá. Então é muito importante essa entidade, UAB, continuar existindo e nós como presidentes de bairros também para que a gente possa melhorar cada vez mais a nossa cidade. Muito obrigado.

**PRESIDENTE DA UAB SR. DILÇO BATISTA RODRIGUES:** Tá bom então. Eu vou repassar aqui ao presidente do legislativo então nosso regimento eleitoral para que ele divulgue então também nesta Casa, também vou deixar aqui o edital né e também um panfleto onde que nós estamos divulgando e deixando junto a escolas, igrejas, enfim, né, para que então seja bem divulgando e nós tenhamos eleições bonitas né como sempre é feita as eleições da UAB. Muito obrigado, presidente.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Muito obrigado, presidente Dilço e a Neuza. Vamos repassar um desses aqui para cada bancada. E a palavra está com os senhores vereadores pelo tempo de 3 minutos. A palavra está... Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, colegas vereadoras/vereadores. Quero cumprimentar então o Dilço e a Neuza aqui da UAB, imprensa, ex-prefeito Pedro Pedrozo, Cláudia, vou citar algumas pessoas aqui os secretários que se fazem presente, os cidadãos, a Sonia, o Isaias do bairro Nova Vicenza, Marivete, o Fernando, Evelise, enfim,

demais pessoas que se fazem presente nessa Casa. Bom, primeiro é chover no molhado, mas acho que é importante referendar ao trabalho da UAB e de todas as associações de moradores de bairro porque é um trabalho totalmente voluntário e totalmente incomodativo. Sim, quando tu trabalha diretamente com as pessoas e quando tu tenta dar um passo a mais o que acontece? Tu é cobrado. E quando alguém busca bar fazer parte do membro ser membro da associação de moradores as responsabilidades aumenta por mais que essas pessoas sejam voluntárias, por mais que elas queiram fazer um pouco a mais no seu dia a dia em prol do bairro/em prol da comunidade. Eu falava com meu colega vereadores advogado Roque, o Dilço relatava a questão da falta de, às vezes, inscrições, chapas, de participações e é infelizmente o senso comunitário da participação cada vez mais ele é complexo. Mas vamos lá, eu recebi um documento, presidente Dilço e Neuza, que foi entregue aos candidatos durante as eleições, inclusive foi um cronograma foram todos os candidatos a prefeito/prefeita e algumas coisas eu gostaria de saber como que está, como que é a UAB está enxergando e o quanto avançou né. Na questão da saúde as marcações das consultas melhorou; sim ou não? O postão 24 horas alguém comentou alguma coisa com vocês? Depois melhorias e infraestruturas no geral das ruas, pavimentações? A própria questão aqui de segurança a participação da guarda municipal, como que está a participação e inserção nas comunidades perante a guarda municipal que estava aqui no escopo. Essa questão aqui é um tanto quanto delicada: pavimentações em trechos que só foram calçado em somente um dos lados da rua. A soluções para o não aumento das invasões como que está a questão também. Como que está hoje os programas habitacionais e aqui inclusive fala de um departamento de cooperativismo para tentar ajudar no déficit. E por fim a questão do meio ambiente que é a resolução dos problemas de esgoto a céu aberto e também o cuidado com os mananciais. Eu gostaria de saber como é que tá, vamos dizer assim, uma carta compromisso que a UAB entregou aos candidatos a prefeito. Obrigado, senhor presidente.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Juliano. com a palavra os nossos convidados.

**PRESIDENTE DA UAB SR. DILÇO BATISTA RODRIGUES:** Obrigado, presidente. Vereador Juliano, obrigado pelas perguntas e pela consideração feita a UAB. Nós realmente lá em 2020 então a gente entregou né um documento aí aos prefeituráveis da época né aonde que tinha alguns eixos que a gente diz que era o eixo saúde, eixo educação, segurança, infraestrutura, habitação e meio ambiente né. Nós já dei uma pincelada antes na questão aí da infraestrutura então né que a gente sim foi atendido em algumas coisas. Tem ainda muito a se fazer quanto a isso. A gente vê que tem diversos corredores de ônibus que precisam ser asfaltado, enfim, dado uma estrutura um pouco melhor. A gente sabe existe ainda também a questão do esgoto né a céu aberto em algumas, enfim, em algumas comunidades aonde que nós podemos e podemos deixar com os senhores também aqui para que vocês saibam onde que é pontualmente isso, porque isso a gente tem mapeado tá. Questão iluminação pública eu acho que foi uma grande vitória, isso é uma grande verdade, onde que nós tínhamos isso uma coisa crônica dentro do município; eu acho que não tá resolvido 100%, mas tá bem legal o trabalho desenvolvido pelo departamento aí então acho que assim está de parabéns. A questão então da habitação eu acho que é um problema sério que nós sofremos também na questão acho da questão nacional por 4 anos onde que foi tirada essa questão fora né do escopo do governo. Acho que agora está retornando e a gente fica muito contente com isso. Também dizer que na questão estadual

também a gente não vê muita coisa na questão habitação e na questão municipal também não se tem porque não se tem receita na verdade. Acho que habitação trabalha com aquilo que tem e muitas vezes é difícil e continua né a questão aí do Industrial e do Alvorada bem complicado. Nós tínhamos então a questão aí de que temos um departamento do cooperativismo, porque eu acho que o déficit habitacional é grande e as cooperativas né no total acho que ela tem muito a contribuir, tem que ser olhado com um olhar diferente. Está aqui o presidente do NUCHAFAR, Fernando, que esteve nessa Casa dias atrás também relatando um trabalho bonito, coerente, enfim.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado. Com a palavra o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Boa noite, senhor presidente. Boa noite, vereadores/vereadoras, demais todos que nos assistem, os secretários, as professoras e em nome da Sônia quero saudar todas, o ex-prefeito Pedro Pedrozo, o Leandro Colussi. Eu quero dizer que ser presidente de bairro é um trabalho voluntário e que muitas vezes, presidente Neuza e o nosso presidente aqui da UAB Dilço, é um trabalho que você se esforça, se esforça, se esforça e às vezes não acontece; mas tem os presidente que são teimoso e resistem né, resistem e às vezes é um erro, um erro dos prefeitos, por quê? Porque esse presidente ele pode ser uma extensão da prefeitura o olhar lá no seu bairro para que as demandas sejam mais assertivas dos executivos. É esse olhar que muitas vezes talvez por falta de até de não acreditar do próprio executivo de não estar mais presente junto a esses presidente para ouvi-los e para que atenda o seu dia a dia. Quero dizer que é possível fazer um trabalho sim é possível construir e ainda mais nos dias de hoje que a tecnologia o nosso mundo ele vem mudando e cada vez mais todos nós temos muito mais afazeres. O próprio celular, a internet, nos ocupa muito mais o tempo, e que bom tem pessoas ainda, Dilço, com dificuldade, mas temos que instigar. O próprio executivo passe a instigar ao presidente aceitar as novas chapas fazendo, atendendo, fazendo seus pedidos, atendendo seus pedidos do dia a dia que não são muitos. Então até queria fazer uma pergunta para vocês que lá em fevereiro de 2021 quando iniciou-se essa gestão foi elencado, eu até estava presente na reunião, 5 demandas de cada bairros. Então soubemos aí que já passou dois anos e meio, até naquela ocasião tinha entendido que seria atendido de forma imediata naquele ano, mas eu acho que não era aquele ano era no período da legislatura, dos 4 anos. Como que está essas demandas e quantas foram atendidas na maioria/na minoria? Então, presidente, e se puder, presidente...

**PRESIDENTE DA UAB SR. DILÇO BATISTA RODRIGUES:** Secretária.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** ...se puder responder. Muito obrigado.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Amarante. e a palavra está com nossos convidados.

**SECRETÁRIA DA UAB SRA. NEUZA MORO:** Então vereador o que o senhor está perguntando e questionando é sobre essas cinco demandas que a gente realizou lá nesse início lá na época então que foi entregue para todos os pré-candidatos na época. Eu posso falar com segurança assim do meu bairro especificamente, claro que a gente tá falando aqui em nome da UAB, mas é óbvio que a gente conhece mais aonde a gente vive aonde a gente está né. De todas as demandas que eu fiz, por exemplo, no meu bairro foram atendidas como o presidente já comentou, o presidente Dilson. A questão da iluminação pública muito atendidos, ainda há muito algumas situações ainda a gente tem, por exemplo, uma escadaria do Monte Pasqual que a gente pleiteia uma melhoria nela e nós não temos tido e até uma lâmpada, o Diogo está aqui presente e já está ouvindo, duas lâmpadas/três

lâmpadas é uma escadaria simples é uma coisa simples é uma demanda não grande e até hoje a gente não foi atendido. São demandas que vêm de longa data não é uma demanda que precisa de um orçamento muito elevado. Então com isso, vereador, eu quero responder para o senhor que dessas cinco demandas fomos atendidos sim; operação tapa-buraco fomos atendidos sim. São demandas que todos os dias nós vamos ter esse problema, amanhã, o ano que vem e nos próximos. Sempre teremos esse tipo de demanda, mas as mais as maiores demandas ainda não. E principalmente uma questão que eu sempre declaro e digo que é importantíssimo a questão da saúde. Nossos bairros precisam muito daquela consulta no bairro e isso está bem precário. Então não sei se eu consegui responder à sua pergunta, vereador. Então isso ainda nós precisamos melhorar muito. Duas, ou seja, iluminação pública, claro que é uma demanda que sempre temos, a questão de operação tapa-buraco e as outras falando especificamente do meu bairro o asfaltamento, outras demandas assim simples a gente não foi atendido não.

**PRESIDENTE DA UAB SR. DILÇO BATISTA RODRIGUES:** Acho que já tem um tempinho ainda. É importante né nós falarmos eu acho que é de todos os presidentes a gente até recebe isso junto ao WhatsApp, por exemplo, que a gente tem um grupo, algumas foram atendidas, outras não foram atendidas. Agora também a gente tem que respeitar porque também o poder público disse que alguma seria para 2023, então 2023 e 2024 na verdade né. Então tem dois anos ainda, enfim, que ele também tem algumas que está sendo esperadas; então fariam aquelas de menor vulto agora no primeiro momento e as maiores, de maior vulto, em 2023/24. Esperamos que seja feito então 2023 e 2024.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Muito obrigado. Mais algum vereador quer fazer usar da palavra? Se nenhum vereador quiser mais fazer o uso da palavra... Com a palavra o vereador Roque.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Dilço, boa noite, te cumprimentar e em teu nome e nome da Neuza cumprimentar todas as associações de moradores do nosso município. Cumprimentar as pessoas também que estão presentes aqui nos assistindo, pessoal da prefeitura, o ex-prefeito Pedro Pedrozo e sua esposa Cláudia, presidente do PSB Isaías quem sabe futuro vereador aí, presidente do NUCHAFAR o Fernando. Dilço, eu sei que não é fácil o trabalho da UAB, é difícil, eu já fui presidente, está aqui o Arielson que também já foi, é complicado, o Cenci também já foi presidente né. É complicado, porque a gente sempre precisa mais do que a prefeitura dá; sempre, sempre, sempre. Isso aí não tenha dúvida nenhuma. E a gente percebe, Dilço, mesmo que de repente a UAB não quer criar essa situação daqui a pouco, mas há uma voz gritante nos bairros da ausência do poder público nas obras que realmente importa nos bairros. O que que eu acho? Trocar lâmpada é uma questão de rotina, tem que ser feito né e não exige muito esforço. Pede para trocar. Mas vou te dar um exemplo: habitação, que está aqui o secretário Jorge, recebeu no ano passado para investimento R\$ 5.000.000,00. Não conseguiu investir por falta de projeto. Foi devolvido os valores. Até faço um contraponto quando diz que não tem arrecadação. Tem sim pelo amor de Deus está aqui o Plínio que é secretário de finanças tem dinheiro em caixa sobrando né. Então há falta de projetos ao meu ver. E esse projeto da habitação é um projeto importante e grande, mas felizmente nós temos as cooperativas que conseguem suprir. Agora a pergunta que te faço objetivamente sobre a questão da dengue. Nos bairros têm se ouvido muita reclamação agora tá chegando o frio com certeza vai dar uma amenizada, mas nunca se viu tamanha infestação de mosquito da dengue em nosso município quanto nessa época aqui que passou. Isso se deve ao quê? Falta de

fiscalização? Falta de cuidados? O pessoal da equipe de saúde dos agentes de endemias não estão mais participando efetivamente? O que que a UAB tem notado nisso, até porque numa reunião lá naquela manifestação lá no bairro Monte Pasqual uma pessoa entregou um frasco com mosquitos da dengue e depois lá no bairro nós tivemos um caso de uma pessoa que foi contaminada né pelo mosquito da dengue pelo vírus, enfim. E a gente tem ouvido isso aí muito e o secretário disse: “não é bem assim, não é tanto assim”. Mas a gente anda pelos bairros que vocês andam que todos os vereadores andam e a gente nota essa ausência nesse sentido.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Roque. Com a palavra os convidados.

**PRESIDENTE DA UAB SR. DILÇO BATISTA RODRIGUES:** Obrigado, presidente Maurício. Vereador Roque, obrigado pela pergunta. Dizer que muitas vezes, e tu falava tu foi presidente, o Arielson que está aqui presente, o Jorge foi presidente da UAB e já se ouvia e falava muito lá atrás “olha daqui a pouco nós não vamos ter mais presidente nos bairros” como muitas vezes os grupos de jovens muitas vezes também acabaram lá nas nossas igrejas, porque muitas vezes a gente ia ou vai até o poder público e muitas vezes não é atendido. Então as pessoas cansam. para que você ter uma diretoria de bairros se muitas vezes a gente não é atendido, para que ter isso né? Mas então, então nós estamos fortes, Roque, e a gente vai continuar, senhores vereadores, como a diretoria lá nos bairros a gente vai continuar sim cobrando, a gente vai continuar sim fiscalizando e a gente quer ser na verdade não alguém que está lá para atrapalhar nem do executivo, do legislativo, de qualquer que seja autoridade do município. Nós estamos lá é para realmente ajudar para denunciar né e essa denúncia, Roque, e eu falava antes né aí tu pegou acho que da minha fala anterior também sobre a questão da dengue. Sim, no meu bairro há uma infestação muito grande né que é aquele pernilongo mais, ele é carijozinho né; então o pessoal tá postando em nossos grupos lá e os presidentes estão apavorados quanto a isso. Eu não sei se foi feito né aquele tratamento do BTI, enfim, a gente vê e sim que há visitas da equipe aí epidemiológica, enfim, mas daqui a pouco tem que ter uma intensividade um pouco maior.

**SECRETÁRIA DA UAB SRA. NEUZA MORO:** Eu só queria complementar aí com a pergunta do Roque sobre especificamente a dengue quando a gente resolveu lá no bairro fazer aquele pequeno manifesto foi pedido a pedido dos moradores: Neuza nós precisamos movimentar alguma coisa, porque não estamos sendo atendidos. E naquela oportunidade quando essa pessoa chegou com vidrinho lá de mosquito ela veio desesperadamente, mas ela nem esperava que os secretários estivessem lá e ela ficou tão feliz, porque o secretário da saúde estava presente e ela pode entregar o vidrinho do com os mosquitos da dengue para o secretário e ela disse pessoalmente, eu estava do lado dela, “por favor, secretário, faça alguma coisa esse município está tá difícil tá complicado”. E gente, por coincidência, esta mesma pessoa que se infectou, desculpa fugiu a palavra, com o mosquito da dengue. Então é muito importante. E o que que ela vinha reclamando, só para concluir presidente, é que ela vinha diversas vezes solicitando isso para o município, para secretaria de saúde, e não era atendida então ela achou aquele momento aquela oportunidade para poder pedir o socorro. Eu acho que sim é um problema muito sério da dengue, vereador, e nós com UAB a gente vê que só estou manifestando isso para dizer que realmente foi um pedido da moradora desesperada, ela viu “eu preciso agora pedir esse socorro”. Obrigada.



**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado. Mais algum vereador quer fazer uso da palavra? Com a palavra o vereador Felipe Maioli.

**VER. FELIPE MAIOLI:** Boa noite, presidente. Boa noite a todos os presentes, quem está em casa nos assistindo; Dilço, Neuza, prazer recebê-los aqui. A gente sabe de todo o esforço que vocês têm liderando as entidades que vocês representam. Eu resolvi falar porque para não dar aquela impressão de que só os vereadores de oposição se manifestam neste momento, porque eu como sendo um marinheiro de primeira viagem confesso que é muito fácil nessa hora falar né. Quando a gente tá recebendo críticas então sendo vereadores de oposição fica muito fácil; eu também gostaria de ser nessa hora, porque fica muito fácil para mim. E nós de situação então a gente fica até um pouco receoso em falar, mas acho que temos que falar sim. A gente dá a impressão que nós não estamos fazendo nada também né, que as demandas não chegam até nós, mas chegam, as demandas chegam e a gente também solicita muitas coisas junto ao Executivo. Como muito bem vocês falaram algumas coisas a gente consegue, outras coisas não consegue, demora; também nós não conseguimos resolver todos os problemas que chegam até nós, mas temos vontade de querer fazer mas sim e eu tenho certeza que até as pessoas que estão no Executivo nesse momento também não fazem e gostariam de estar resolvendo todos os problemas a curto prazo né. Sabe-se que o município já é quase 80.000 habitantes e isso tem que ficar bem claro também, mas não estamos aqui para nos justificar. Como eu falei eu acompanhei os dois movimentos que teve, tanto no Monte Pasqual quanto no sábado que teve no São Francisco, quero repetir o que eu falei até para uma emissora de rádio que são movimentos extremamente importantes para nossa cidade, por quê? Porque as pessoas que moram em Farroupilha querem viver da melhor maneira possível. Então temos que levar em consideração sim tudo que está sendo solicitado. Gostei muito da fala do presidente da Associação de Moradores de São Francisco que falou claramente que muitas coisas estão sendo feitas sim e outras coisas que estão deixando a desejar. E eu tenho que relatar também a fala de colegas vereadores de oposição que estiveram presente que também deixaram muito claro isso que algumas coisas estão sendo feitas e outras ainda precisam ser feitas. Então já me parece que está surgindo uma nova mentalidade de nós, líderes, de que não é vai resolver nada se ficarmos só guerreando entre situação e oposição, onde temos que pensar que os indivíduos, os moradores, os munícipes tem que estar em primeiro lugar. Então todas as demandas vindo desses moradores eu acho que é extremamente importante analisar. Para não então quero dizer que vocês estão de parabéns, eu acho que todos nós estamos de parabéns pelas nossas atitudes. Finalizando então, poderia falar mais, mas vou fazer a pergunta né: como vocês estão vendo, vocês deram algumas pinceladas, mas como vocês estão vendo o surgimento lá nos bairros de novos líderes? Você falou que pelas demandas que não estão sendo aceitas muitos não querem participar, mas sabe-se que é importantíssimo a participação das pessoas que querem o bem né de suas comunidades, botar a cara e participar. Vocês poderiam dar uma pincelada de como está sendo trabalhado isso nos bairros no surgimento de novos líderes mesmo se não são atendidos em algumas demandas né; mesmo assim para botar a cara para representar essas comunidades?

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Felipe Maioli. Com a palavra nossos convidados.

**PRESIDENTE DA UAB SR. DILÇO BATISTA RODRIGUES:** Obrigado, presidente. Vereador Felipe, vizinho né fomos vizinho por muito tempo né, professor também importante. Então assim, nós sempre fomentamos isso sempre buscamos isso até a

imprensa que está aqui presente né - o Jorge do jornal o Adamatti, a Rádio Espaço acho que não sei se está ainda aqui, através do Muller - sabe que sempre nas nossas entrevistas, enfim, quando a gente também faz qualquer tipo de material midiático, enfim, a gente sempre também divulga e chama as pessoas a participarem; e chama as pessoas a participarem. Agora muitas vezes não é fácil, porque também a gente tem o nosso dia a dia né, a gente tem que ir para labuta, para o chão de fábrica né. Por exemplo, hoje à noite, todo mundo disse assim, Dilço, porque não pede lá para o presidente que a próxima vez que a UAB for chamada seja depois das 19h, ou seja, depois das 19:30 ser chamado lá que daí a gente vai; esse horário a gente ainda está lá na fábrica, na labuta trabalhando, não tem como estar aqui. Então é importante também porque as vezes não se participa, vereador, porque, vereador, porque os nossos as nossas que acontece as reuniões dos conselhos municipais são em horário comercial 9h, 14h, 17h e não se consegue gente para ir lá participar. Então algo tem que ser mudado nisso. Eu tentei na antiga, na administração passada, tentei nessa também para que mudasse isso que fosse para o horário das 18h, 18h/19h onde a gente pudesse participar. Enfim, mas como é paritário né é paritário e a prefeitura tem que botar, enfim, a metade né das pessoas lá para participar dos conselhos, enfim, a gente sabe como é que é também né o servidor público muitas vezes no horário de trabalho dele ele vai para as reuniões se não ele não vai. Mas nós temos que deixar daí do nosso trabalho para ir. Por favor, Neuza.

**SECRETÁRIA DA UAB SRA. NEUZA MORO:** Só para complementar e para a gente conseguir responder o Felipe. Nós temos então a eleição agora nos bairros, por exemplo, alguns bairros a gente não tem nem perspectiva de se ter candidatos para concorrer; mas também sabemos que tem bairros que tem três chapas, vereador. Então eu acho que sim nós estamos como UAB divulgando isso né para a gente ter mais líderes junto à comunidade né, mas alguns bairros assim temos até 3 chapas que a gente já sabe, mas tem algumas que a gente não tem essa esse complemento tá. Obrigada.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Muito obrigado. Com a palavra a vereadora Clarice Baú.

**VER. CLARICE BAÚ:** Boa noite, presidente. Boa noite, colegas vereadores. Boa noite a todos que estão aqui nos prestigiando hoje, aqueles que nos assistem de forma remota, a imprensa, nós funcionários e os nossos convidados. É um prazer sempre né que vocês venham aqui nos prestigiar também. Na questão entendo o trabalho de vocês que não é muito fácil nem o nosso; as demandas chegam sim a gente encaminha que é o que nós temos que fazer e o Executivo executa conforme suas prioridades, conforme as condições de executar. Demandas sempre vamos ter. Todos os governos fazem o seu melhor. Ninguém sai de casa e diz “olha hoje tem aquela demanda, mas não vou fazer deixa eles irem para a rádio e tal”. Não, não existe isso. Isso é questão de politicagem. Acho que todo governo tenta fazer o seu melhor tá. Importantes as manifestações, importante essa questão que é uma maneira de pressionar né, uma pressão externa, mas também importante eu penso que o que vocês colocaram da dengue, da questão do lixo é uma questão de fazer um trabalho preventivo também. Vocês então como líderes dos bairros fazem esse trabalho? essas manifestações é só para as cobranças ou vocês fazem também um trabalho preventivo? Porque a dengue também pode ser prevenida, a questão do lixo também. Então acho que nós temos que associar o trabalho aqui não só de cobrança, mas também de trabalho de informação levar conhecimento né, porque nós podemos evitar depois as cobranças né e os gastos públicos que não são necessários. Obrigado, presidente.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado, vereadora Clarice Baú. Com a palavra nossos convidados.

**PRESIDENTE DA UAB SR. DILÇO BATISTA RODRIGUES:** Obrigado, presidente. Obrigado, professora vereadora Clarice, amiga né. Acho que é importante esta tua fala, mas mesmo assim como tu disseste né é importante que a gente traga isso, que a gente faça esse levantamento né. Acho que essa questão dengue é uma questão complicada é uma questão delicada de se tratar né, então o que que a gente pede aqui enquanto representante lá do bairro é que vocês então aqui né conversem né com o Executivo né também a gente pede essa força de vocês, porque, enfim, quem às vezes quem pega dengue é o mais necessitado, é o mais pobre né, doutora Eleonora, é aquele que tá lá no bairro não é verdade. Então diante disso a gente sabe que o sofrimento sempre é naquele menos desgarrado, naquele que sofre mais, aquele que mora aqui bem no centro ali o mosquito nem sobe até uma cobertura né ele não tem forças para subir até uma cobertura, mas aquele que tá lá na palafita, morando lá de forma irregular, aquele que realmente precisa esse é o que leva a primeira chicotada né então. Mas eu queria também tocar num ponto importantíssimo aqui que é questão dos nossos e eu falei no começo algumas coisas sobre os nossos cruzamentos assassinos. Eu vejo todo o dia. vínhamos eu e minha esposa hoje para cá nós ficamos parados na Paulo Tartarotti lá na curva quase, levamos 15 minutos para atravessar na frente do Adoro. Gente, aquilo ali é uma terra sem lei, é uma terra sem lei. O vereador Amarante mora lá né e atravessa todo dia aquilo ali; vai acontecer tomará que não, alguém está colocando a mão ali alguém com a força maior para não acontecer algo pior ali. Eu já vi carro sendo capotado, virando, sabe é terrível, o que deixa de acontecer ali é incrível. O que está acontecendo também na rotatória a gente sabe que está sendo feito ali aquela aquele melhoramento ali, enfim, da chegada na Santa, também tá complicado aquilo ali, no horário de pico olha fica aqui na malharia grande essa aqui em cima que fica o tanto de carro, tu entende. A travessia aqui da Grendene, a travessia de São Miguel, enfim, são diversas travessia, aqui do Beto Maioli da entrada aqui do Primeiro de Maio. Sempre pedimos a entrada do bairro Monte Pasqual. Tá terrível aonde que tá hoje é a Soprano, antiga Faster. Nós para tirar esse redutor de velocidade para baixo da Tramontina; tirar isso aí daqui e coloca lá em cima, coloca para reduzir a velocidade ali antes da Soprano quando sobe no topo da vinda de Caxias do Sul. O que que estão esperando? Nós fomos a Bento buscar lá através do DAER, eu sei que muitos vereadores aqui foram e estão lutando para isso. para que que tem aquele redutor de velocidade antes do viaduto? Para que que tem aquilo ali se tem um semáforo em cima? Não precisa ter aquilo ali, leve lá para cima, gente, por favor, é um pedido que eu faço para vocês e daqui a pouco vocês têm esse poder, presidente. O senhor também como presidente da Casa, por favor, veja aquela situação do Monte Pasqual que está terrível.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado, senhor Dilço. Com a palavra o vereador Volnei Arsego.

**VER. VOLNEI ARSEGO:** Obrigado, senhor presidente. Vereadores desta Casa, vereadoras que compõem essa mesa, ao público que aqui se compõem, a imprensa que divulga nosso trabalho. Eu vou estender aqui um pouquinho aqui a questão do mosquito, presidente Neuza, no seu bairro. A gente sabe que sempre existe um grande trabalho em programas de prevenção e tal aonde que se pede para as pessoas contribuírem, cuidar dos seus vasos, flores, depósitos que não se acumulam e aí que começa a propagação. Também existe um trabalho mais específico no interior aonde que se faz o tratamento BTI há um

certo tempo para existir esse tipo de controle. Eu gostaria de saber da vossa pessoa presidente se isso acontece também no seu bairro, se vocês também tem esse tipo de programa para que haja essa prevenção, porque certamente Monte Pasqual ele deve ter uma água nascente aonde que se propaga água, vira um riachinho e ali vocês deve ser efetivado o tratamento para o controle do mosquito? Ou algum alguma boca de lobo né que se possa fazer/efetuar esse tratamento onde haja água corrente e que vá aos mananciais? Eu gostaria de saber se vocês fazem esse tipo de controle? Nosso presidente Dilço, também todos nós estamos preocupado com o trânsito. Vocês, Monte Pasqual, não pé de hoje é de anos que já acontece isso aí, porém 122, RS-122 e RS-453 de ponta a ponta nós estamos com problema. O que que está acontecendo? Houve um grande crescimento na população e nos veículos também né. Quando foi construído lá em 1988, se não estou enganado, que estudava em Caxias, a duplicação era justamente para ampliar o acesso a Caxias do Sul. Só que hoje nós chegamos no limite né, nós chegamos no limite. Então recentemente a CSG esteve aqui e nos explanou essa situação dizendo que claro que não vai ser de hoje de manhã para amanhã, mas vai tentar ao menos os pontos mais críticos tentar solucionar em curto prazo. Por gentileza, só responda minha pergunta do mosquito. Obrigado.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado, Volnei Arsego. Com a palavra os nossos convidados.

**SECRETÁRIA DA UAB SRA. NEUZA MORO:** Vereador, sobre a questão do mosquito e já auxiliando aí na resposta do que a vereadora havia feito acho que de repente o Dilço não consigo concluir, nós como presidente de bairros e moradores a gente faz esse trabalho no bairro de prevenção, ou seja, aquele servidor público que vai até a casa para verificar, mas muitas vezes ele chega lá e bate na porta da casa da pessoa e a pessoa tá fechada. Então a gente divulga muito isso para que a pessoa faça esse preventivo dentro da sua residência porque não tem aquele agente público né que consiga acessar aquela parte privada, mas a nossa grande maioria da questão do mosquito da dengue na parte pública tá; eu vou te dar um exemplo para ti saber: creche do Monte Pasqual tá, lá onde que nós tanto sonhamos com a nossa escolinha de educação infantil que seja uma obra entrega né, antigamente lá quando foi feita a obra, a obra por questões de licitação e, enfim, tudo mais acabou aquilo ficando tudo atirado por longos anos, lá se criou muito mosquito, meu amigo, e lá era um lugar público. Então é desses lugares que a gente precisa sim que o nosso Executivo olhe com carinho. Quando eu citei o exemplo da moradora do bairro era porque ela vinha ela é uma moradora que a gente conhece ela vinha pedindo para secretaria da saúde fazer um trabalho mais forte junto a nossa comunidade, ou seja, então o grande problema nosso para o senhor saber não é aquela aquele morador que tem tudo cuidadinho na sua casa na questão do mosquito da dengue, mas sim esse pessoal que tem nessas áreas invadidas eu não tenho nada contra ninguém, pelo amor de Deus, mas eles não têm esse cuidado que nós temos e aí se cria o mosquito. Então sim eu quero responder para o senhor que nós como membros da comunidade a gente atua nessa situação como a doutora pediu/questionou antes na parte preventiva que é muito importante e nós como comunidade trabalhamos junto, porque eu acho que não é só o Executivo fazer a parte dele. Nós também como cidadãos temos que fazer a nossa parte, ou seja, prevenir e eu acho que esse é um trabalho em conjunto, mas a gente precisa sim que o Executivo olhe as áreas públicas abandonadas, por exemplo, nós temos uma outra área que a próxima caixa de água que está abandonada lá no Monte Pasqual que é da CORSAN meu amigo não é da prefeitura, mas uma parte 'x' é da CORSAN que eles nos prometeram que vão fazer a caixa nova, que é

uma situação separada, mas ao redor dela tem uma parte que é pública e isso já tem vários protocolos para a prefeitura para fazer a limpeza disso, porque queira ou não queira as pessoas jogam lixo ali e ali acumula e acaba criando mosquitos. Então não sei se consegui responder à sua pergunta, vereador. Obrigada.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado aos nossos convidados. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Se nenhum vereador quiser mais fazer uso da palavra passamos a palavra aos nossos convidados pelo tempo de 3 minutos para suas considerações finais.

**PRESIDENTE DA UAB SR. DILÇO BATISTA RODRIGUES:** Então mais uma vez agradecer ao vereador Roque então e a todos os vereadores então que aceitaram nossa vinda até aqui. Vereador Volnei, nós, no passado, sofremos muito também enquanto UAB, enquanto associação de bairros, porque a gente apanhou da polícia para não querer esse pedágio que estava aí certo, enfim, o governo com sua força, com seu poder, ele nos chacoalhou não foi fácil foi terrível né, mas o governo da época fez o desvio e a gente conseguia desviar bastante aí e ir para lá para cá. Agora tá vindo de novo né, estive aqui, parece que vai resolver o mundo. Vamos nós aqui, vamos nós aqui se unir e mostrar para esse pessoal que nós somos pagadores de impostos e sobrecarregados disso tudo, e nós não podemos ficar com esses cruzamentos que a gente tem aqui. Se alguém falar que a gente tem trevo em Farroupilha eu não sei o que que é trevo então tá! Não sou engenheiro, mas nós temos cruzamentos assassinos isso que tô dizendo para vocês aqui. E não vamos esperar muita coisa. Eu fui eu não tinha ido a Porto Alegre ainda e eu fui esses dias: R\$ 11,90; nós estamos pagando R\$ 11,90. Eu fui esses dias atrás pagar uma promessa a Nossa Senhora da Aparecida em São Paulo fui de avião peguei um carro lá, aluguei um carro, R\$ R\$ 3,40 Adamatti, R\$ 3,40 velocidade 120 km/h; tu nem vê o atrito do pneu no asfalto, porque nessa mesa aqui sim eu pagava com gosto, até quase deixava os R\$ 0,60 lá para eles dos R\$ 4,00 que eu dava, porque a gente paga com gosto. Neuza.

**SECRETÁRIA DA UAB SRA. NEUZA MORO:** Eu gostaria de agradecer a todos, presidente, muito obrigado pela oportunidade, vereador Roque, enfim, demais vereadores. Eu acho que sim nós como UAB e presidentes de bairros a gente é um trabalho que a gente faz gratuito, é um trabalho voluntário, mas eu acredito e se a gente está aqui trabalhando e quando a gente fala de um prefeito, ou fala aqui no legislativo, é um conjunto, nós temos que trabalhar em conjunto. Eu acho que é isso que nós temos que evoluir e ter uma cidade melhor. Nós precisamos sim trabalhar em conjunto e não um, críticas elas são ótimas, manifesto são ótimo nós temos que chamar a atenção sim, mas eu acho que a gente tem que fazer para construir uma cidade melhor e para termos uma um atendimento de demandas melhores. Então esse intuito de nós estamos aqui ou representando a nossa comunidade como UAB e como associações a gente agradece imensamente. Mas deixar muito claro nós trabalhamos voluntariamente, nós trabalhamos para nós comunidade para o nosso povo e para nossa cidade melhor. Muito obrigada.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER** Muito obrigado, senhora Neuza Moro e senhor Dilço Rodrigues. E agradecemos aos nossos convidados. Passamos ao espaço destinado ao grande expediente.

**GRANDE EXPEDIENTE**

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Convidamos o partido da Rede Sustentabilidade para que faça o uso da tribuna; abre mão. Convidamos o Partido Democrático Trabalhista - PDT para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Boa noite senhores e senhoras aqui presente, todos os que assistem em suas casas através das redes sociais e aqueles todos que estão aqui nos escutando, nos prestigiando, a imprensa – Adamatti, Zé Theodoro. Eu quero falar de questões de serviços do dia a dia rotineiro do nosso do nosso de nós como vereador, como articulador; nós não temos o poder de executar, mas sim de articular. E quando eu digo articular, a gente tem um trabalho a gente tem um espaço imenso para trabalhar. Podemos chegar ao governo do estado, governo federal, a empresas como RGE/CORSAN. Muitos nós, muitas coisas a gente consegue resultado, conseguimos êxitos outros não, mas aí precisamos unir forças com outras, com outros grupos, às vezes, outros poderes políticos para ser atendido e para continuar a nossa articulação. E aqui no nosso município nós temos articulado com o Executivo e por incrível que pareça eu tenho muitas demandas sim e temos tido muito êxito; emendas parlamentares de valores expressiva que buscamos no ano passado, valores junto ao Estado para fazer obra em nosso município. Recentemente estamos articulando mais um valor muito significativo também para terminar a pista de caminhada do Caravaggio, mas nós temos uma incógnita, muitas vezes aqui no município nós temos muita dificuldade para ser atendido para pelo nosso pelo nosso executivo municipal, e em pequenas coisas. Eu até parei de fazer pedidos e requerimentos todos os dias aqui, porque a gente não, não é, não é atendido assim como as associações de moradores. E tem uma coisa que eu fui muito cobrado nesses últimos dias e eu quero trazer para a população. por exemplo, têm secretários que não atende o telefone, têm secretários e de importante pasta do nosso município que não atende o telefone, mas também quero dizer que tem secretário que atende e se não atende eles retornam quero citar aqui a secretária Luciana, por exemplo, Luciana Zanzfeliz. Se eu ligo para ela e ela de repente tá em reunião ela não pode atender e a gente entende que de repente não pode atender e nem devemos ser atendido, mas ela retorna; agora têm secretários que não atende o telefone e não retornam para vereadores e para a população em geral e que isso que é ruim. Então eu até disse outro dia que eu ia fazer um requerimento aqui na Casa para que atendesse o telefone, para que desse atenção para a população. Então eu quero trazer aqui algumas questões pequenas eu quero aqui até citar o Diogo que atende o telefone quando ligo, ou seja, 22h muitas vezes ele atende o telefone. Mas quero dizer que tem pequenas coisas que às vezes nós pedimos e lá atrás falamos e já citamos aqui muitas vezes e os problemas aparecem, Leandro, as coisas vem e acontece, porque é falado nessa Casa é falado, é dito, é ouvido, mas não é atendido. Por exemplo, os agentes de endemia. Eu não vi mais eles nas ruas; talvez agora nesses últimos dias que se falou muito aí na questão da dengue voltaram. São pequenos serviços, é um serviço rotineiro é um serviço que ele não pode parar ele tem que ser continuo. Podas de árvore que está escondendo as placas em vários bairros de nossa cidade, em várias ruas; não se fez mais poda nos últimos anos e é nos últimos anos não é nos últimos meses. Isso atrapalha isso também causa acidente. Porque daqui a pouco você não sabe se aquela é preferencial ou não. Nós temos algumas coisas que é trazida por vereadores aqui nessa Casa, é mostrado que aquilo poderá dar problema, mas não é corrigido, não é atendido; por exemplo, lá no final da Paulo Tartarotti foi feito um trecho de asfalto onde poderia ter sido reta, então cada curvinha foi feita as curvinhas e não foi feito uma travessia de drenagem e que agora com essa chuva já apresentou problema lá

para o morador. Uma outra coisa que até pessoas da nossa sociedade já pediu para vir nessa tribuna falar: os guardas municipais eu não vejo mais os guardas municipais nas ruas. De repente antes não estava 100% regular, mas também não se regularizou para que eles pudessem estar trabalhando. Já se passou dois anos e meio. E o que que acontece com isso? Ah, mas então a brigada militar vai fazer a fiscalização nas nossas ruas. A brigada militar tem um trabalho muito grande, muito árduo, para atender as demandas da criminalidade no nosso município e na nossa região, ela não consegue atender essa demanda de trânsito do dia a dia. E aí é muito comum e vocês passem amanhã, qualquer horário, no centro vocês vão ver carro estacionado em cima de calçada recém feita no centro da cidade. Por quê? Porque não tem alguém lá fiscalizando, porque não tem lá alguém corrigindo. Então são pequenos serviços que nós temos que fazer. Antes era feito, não era feito, mas não era tão comum que tá acontecendo hoje. Cedo sim, vereador Juliano.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte ao vereador Juliano.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Obrigado pelo aparte, meu colega vereador Amarante. Bom, seguindo essa questão do trânsito, complicações, tem um pedido de informações da minha autoria que este ano três pessoas foram autuada, ou seja, não tem fiscalização na rua e não tem como esperar que a brigada vai conseguir fazer um bom trabalho que ela tá ali para atender na questão da segurança pública. Porque eu acho que é o que todo mundo de nós espera pelo uma questão de harmonia, por um tráfego que ande, um bom fluxo. Hoje deu mais um acidente. Será que não tá na hora da gente rever e tentar botar a fiscalização na rua nem que seja gradativamente inclusive no viés pedagógico de orientar, de chamar atenção, se tiver que dar um puxão de orelha? Palmira Corá, tem um espaço, falei com o diretor responsável e ele me disse assim: “manda ligar na rádio”. Então é difícil né. Depois a gente fala e eles dizem “tá de novo brabinho tá de novo reclamando”. Então as coisas não acontecem. Obrigado pelo aparte.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Obrigado pelo aparte, vereador Juliano. Mas de repente não é nem a questão. Também daqui a pouco se não conseguir corrigir sem multa também é uma questão de multa, mas a questão de fazer um trabalho de educação. Acho que temos que preparar os guardas municipais para educar no trânsito, educar, educar, cobrar e se não for atendido depois então efetuar a multa ou, enfim, dar seguimento. Guard-rail, por exemplo, da Linha Jacinto que foi pedido por este vereador pelo vereador Juliano por demais vereadores, acho que até o Felipe Maioli se não me engano se envolveu nisso também, lá na Linha Jacinto que morreu gente e foi pedido e esta semana a semana passada voltaram a pedir novamente o dito guard-rail que vamos estar indo a Porto Alegre para pôr lá no 813. Mas temos um problema aqui temos um problema fácil de resolver também aqui no nosso município. Tem uma questão de uma parada de ônibus que até fui com a pessoa responsável, tem uma parada de ônibus aqui descendo para o Burati que ela está em desuso, não tá sendo usado essa parada, os moradores de lá mesmo pediram “pode tirar essa parada que não está sendo mais utilizada”. E tem uma necessidade de colocar essa parada de ônibus lá no Monte Verde; faz uns nove meses que nós fomos lá acertamos ficou decidido que iria fazer e retirar essa parada de ônibus de onde está hoje e ser colocado lá. Não foi feita. São coisas simples são coisas muito fáceis de ser resolvida, mas demora, demora para executar. Cedo sim.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte ao vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Obrigado pelo aparte. Eu vou reafirmar aquilo que eu falei lá no bairro São Francisco no sábado à tarde lá na manifestação. Eu não acredito e

está aqui eu tô olhando aqui para o Jorge que é secretário de habitação, tinha o Plínio de finanças, enfim, eu não acredito que os secretários não tenham essa vontade de fazer. O que eu acho, sinceramente, é uma ausência total do prefeito na cidade, é uma ausência total do prefeito na sua gestão. tá aqui o Arielson que é um dos secretários, não é secretário, mas um dos caras mais experiente da administração e eu duvido que ele esteja sendo bem aproveitado. Porque olha não dá para entender que coisas tão primárias, tão simplórias assim estão ficando a desejar. Com todo o esforço dos vereadores de situação ou de oposição, mas o prefeito não ouve, não atende, não se comunica, não visita as comunidades. Fizeram reunião esses dias por causa do asfalto ele passou o xixi nas associações de moradores do interior. Então é falta dele estar presente é isso, falta pulso firme do seu próprio administrador.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Obrigado pelo aparte, vereador Roque. Eu quero dizer que mais uma vez o vereador ele tem o poder ou tem o poder de articular, muitas coisas ele consegue, presidente Dilço, outras não consegue. Estive como secretário sim um período, um ano e três meses, e para quem me conhece tá lá o pessoal da prefeitura hoje, pode ir lá perguntar para os funcionários, eu era o primeiro a chegar na garagem, antes das 7, e eu era o último a sair depois que todo mundo ia embora. Eu passava em cada obra que estava andando justamente para ninguém no dia seguinte tentar dizer o que tinha que fazer ou que faltava fazer. Estar junto, próximo ao morador também atendendo e escutando. Foram feitos sim muitas obras de drenagem, problemas que era sofrido por moradores de nossa cidade e que são obras que às vezes não aparece, mas em 2019 foi enterrado 5.400 metros de tubulação; foi resolvido o problema do São Francisco, no bairro Centenário, o vereador Roque até na época fez parte. Nós tínhamos um problema muito, muito, há tempo aqui atrás do Shopping 785, 585 que foi uma obra cara sim e tivemos que fazer, porque ali era e realmente nas duas ruas foi feito ali uma drenagem que custou em torno de R\$ 700.000,00 pela construção da obra, pela dinamitação que foi feito; foi caríssimo aquela obra, mas nós estávamos presentes. Estávamos presentes também quando tinha obras mais simples de fazer uma praça lá na Vila Nova junto com o pessoal da associação que a Maris está aqui hoje; fazíamos nos finais de semana né, presidentes. Então eu acho que o papel do Executivo também tem que se doar, também tem que se doar. Como o 'Gasolina' está sempre presente, como o Diogo está sempre; se todo mundo fizer um pouco, se doar, assim como os presidente, Dilço, se doam, assim como os presidentes trabalham extremamente de graça. Vereador recebe. Eu acho que nós vereadores como eu disse tem um espaço muito intenso para trabalhar e muitas coisas que podemos através da nossa articulação, do nosso trabalho, fazemos, outros não conseguimos êxito. Mas temos que continuar sempre na cobrança e na busca de melhores resultados e de mais qualidade de vida para nossa cidade inclusive para nós, para nós aonde nós moramos cada um de nós. Muito obrigado, senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Amarante. Convidamos o Partido Progressista - PP para que faça uso da Tribuna; abre mão. Convidamos ao Partido Socialista Brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente e colegas vereadoras/vereadores. Mais uma vez cumprimentar a todos e a todas as presentes. Bom, eu tenho algumas pautas hoje tudo anotadinho para não esquecer, mas eu quero começar que talvez seja a mais 'light' da noite e mais abrangente. Ainda não os vídeos tá, Rose, depois eu te solicito.



Vamos lá, pessoal, então uma das agendas que eu tenho trabalhado nos últimos dias, eu tenho contato com ajuda do ex-prefeito Pedro Pedrozo, é um tema sim que diz a respeito não só a Farroupilha, a região e o Estado; é um reconhecimento é uma valorização para nossa Romaria de Caravaggio. Estivemos no IPHAE conversando com o Renato Savoldi, que é o diretor, para buscar junta ao instituto do patrimônio artístico histórico do estado do Rio Grande do Sul o reconhecimento da romaria como um bem imaterial. Claro, não se trata de uma questão de legislação que encaminha para as assembleia e aprova; se carece de quê? Estudos. E pode demorar um período sim, porque se trata de uma questão científica/empírica e tem que buscar toda uma fundamentação; e o Savoldi disse assim: “estava no nosso radar, mas o primeiro pedido oficial chegou até ti vereador”. Então quero compartilhar isso com vocês. O que vai mudar isso sendo reconhecido? É mais um apreço a nossa cidade, a nossa cultura, a nossa história e a memória, porque quando a gente fala em romaria a gente não remete só a questão da religiosidade, da fé, a gente remete a tradição, tudo que fora desenvolvido há 144 anos que é essa o número da edição que chegamos nesse ano. E se a gente for pegar as romarias, todo um histórico, que busca o quê? Agradecer/pedir e movimenta todo o saber, o fazer de toda a comunidade. Começou em Farroupilha expandiu por Caxias tem Canela tem Gramado tem diversas cidades. Eu havia feito uma sugestão aqui para o município fazer o reconhecimento, também encaminhei um projeto como sugestão para reformular a lei do patrimônio só que ficou lá engavetado como a maior parte, como 99% das coisas que eu mando como indicação. Então busquei um outro caminho um pouco mais complexo, mas muito maior. Já estive em reunião com o reitor de Caravaggio na qual obviamente comprou conosco essa caminhada/essa jornada e irá nos ajudar com o acervo audiovisual, depoimentos, que é de suma importância. E também amanhã estaremos com o reitor da Universidade de Caxias do Sul, professor Gelson Rech, tratando com a academia para a academia poder ajudar a encurtar o caminho fazer todo esse estudo e depois o IPHAE junto com seu colegiado fazer o reconhecimento. E quem ganha? Farroupilha, a nossa cidade; mais uma referência não só na região, mas no Estado. Isso é um ponto positivo é uma das pautas minhas e eu na condição de professor de história e historiador, preservar a memória agora; depois que passou a gente não tem mais como fazer. O segundo assunto que eu vou falar é um assunto que nos últimos dias me contataram primeiro de uma forma mais amena e depois se intensificou; que foi a pintura nas escolas municipais. Me disseram: “olha estão pintando, mas tem tinta no chão que nas paredes, olha o serviço que estão prestando aqui tu tem que vir ver isso aqui é desperdício de dinheiro público”. Até eu disse para uma das pessoas “eu posso ir ali olhar, mas eu defendo que sejam feitas manutenções/obras para todas as escolas”. Por quê? Porque eu na condição de professor conhecendo/vivenciando meio obviamente que é melhor um ambiente aconchegante, esteticamente melhor, organizado. Dá um outro ar dá um outro lado uma outra receptividade as crianças/aos estudantes. Na semana que se passou eu fui contatado por professores e depois inclusive eu liguei para a direção da escola que estava afastada a 15 dias por intoxicação por conta das tintas. Quero crer que a prefeitura comprou um lote de tintas através de uma licitação e foi uma tinta de péssima qualidade com odor acima do normal, com que fez com que as pessoas que tiveram o contato não conseguiram reagir bem o seu organismo, algumas buscaram o plantão da Unimed, UPA, enfim, outros meios para o quê? Oxigênio, para se tratar; inclusive a diretora ficou 15 dias afastada por conta dessa intoxicação. E no sábado também recebi relatos da escola que algumas crianças também haviam passado mal por

conta do odor. Pois bem, isso mostra o quê? Uma falta de organização e planejamento. Me desculpe, mas eu tenho que falar. É chover no molhado literalmente. Depois nós vamos ver um pouquinho de chuva. Mas aonde que eu quero me referir? Para quem conhece o funcionamento de uma escola a gente sabe que tem as férias e o recesso escolar. Vamos lá, dezembro: no mínimo 15 dias que fica a escola fechado, o recesso escolar; janeiro: todo o mês fechado, férias; fevereiro: no mínimo 15 dias; junho ou julho, agora me falha o mês, 15 dias. Ou seja, mais de 60 dias sem estudantes; por que que não fizeram a pintura nesse período? muitas vezes em demasia se preocupa em foto de ato, ato, ato de lançamento, mas falta juntar o tico e o teco e pensar um pouco. Porque não tem como não tem como compreender a falta de planejamento. Volto a frisar é de suma importância que as escolas sejam pintadas seja um espaço aconchegante e que bom. Eu acho que eu quero dizer que bom que a administração está fazendo isso, é louvável, parabéns, mas tem que rever a questão de cronograma e organização, porque não pode ter em meio ao ano letivo acontecendo a pintura das escolas e as pessoas passando por lá, crianças e os professores. Então eu acho que dentro de tudo o que se tira: primeiro um aprendizado, uma nova organização e as escolas que estão em andamento eu acho que cancela tudo e que faça o trabalho no decorrer do sábado e domingo, porque se precisar ali na frente fazer um aditivo para o contrato da mão de obra faça, porque não tem mais como continuar, já mostrou que houve ineficiência. Mas também há muitas escolas que precisarão ser refeito os trabalhos por quê? Pintou, escorreu. Mas porque foram pintar quando estava chovendo, umidade. Então mais uma vez mostra que isso também foi equivocado, a gente adentra agora ao inverno vai ter toda a questão da umidade e a tinta não vai fixar na parede. Rose, coloca ali umas fotos e um videozinho para gente ver. Olha só, isso aí é a Escola Primeiro de Maio, enquanto pintavam a parede lá fora chovia lá dentro. Então sim e olha só escorreu a tinta isso é desperdício de dinheiro público tá. Ah, mas é uma lata de tinta; vamos ver no mercado de construção numa loja o preço de uma lata de tinta para vocês verem. Vai passando, escorreu; aí inclusive eu questionei a escola e me disseram que foram falar com o pessoal e o pessoal foi extremamente grosseiro e mal educado. Aí tem mais um vídeo tá muito ruim por causa da iluminação. E há um problema grave. Esse é o melhor, olha com o superávit acho que dá para comprar mais uns baldes né, porque é inadmissível mais de um ano e meio pedindo para desentupir/trocar a calha e não conseguiram fazer isso. Aí o que que faz? Enche de balde. Mas eu acho que vai dar para trocar mais uns. Aí inclusive há uma necessidade para ontem, claro, agora fixou o tempo acredito que amanhã a equipe de manutenção da secretaria vai nessa escola dá uma assistência, porque precisa. É para ontem nós estamos falando de questões básicas. Pode passar. E aquele da goteira nós temos um ponto negativo e um ponto positivo; o ponto negativo que atrapalha as aulas, que é ruim o ambiente, mas o ponto é que só tem goteira quando chove depois segue o baile. Então sim faço umas críticas duras ponderados, mas precisa. Precisa porque há necessidade de um choque de realidade, que as coisas não estão não estão tudo bem como são propagadas. Então há uma necessidade de algumas questões de obras para ontem. Então vamos acabar o assunto das escolas vamos para o outro. Manifestação no bairro São Francisco que aconteceu no sábado. Eu sempre disse e sempre vou reafirmar todas as manifestações que elas forem em prol de uma comunidade, em prol de alguma luta justa contem comigo, e assim estive no Monte Pasqual e estive no sábado. E o que que é uma necessidade? É uma necessidade dos agentes políticos aparecerem lá para ouvir as demandas não só para aparecer para pedir voto. Vamos lá prefeito e vice. Aí vocês vão dizer por que o vice?

Porque o vice assina muitas coisas, inclusive existe um decreto que o prefeito autoriza ele assinar várias coisas e o gabinete é compartilhado, tem que ser a não só para as fotos, mas também para assumir a bronca senão não tem necessidade de ser compartilhado. Vamos lá tem que aguentar o repuxo, às vezes as coisas não são positivas e como dizia o Sartori: às vezes o remédio é meio amargo, mas tem que tomar”. Então quero aqui dizer que sim que há uma necessidade e até agora precisamos o quê? Uma resposta para a comunidade do bairro São Francisco. Das 5 demandas qual que vai ser a primeira a ser executada? Temos que ter uma data. Bom, quarto assunto: não é muito do meu ramo, não é muito da minha vivência, mas sim eu sou contatado e tenho tentado me inteirar me integrar de muitos assuntos que é a questão das estradas do interior. Há muitos problemas de patrolamento, cuidado, manutenções nas estradas do interior. Ressalvo aqui, Comunidade São João que eu passei hoje lá, Linha Ely, um trecho de São Luiz, Caçador, entre outros tantos. Passei mais uma vez ali pela região dos caminhos do Salto Ventoso e sim o mato está muito grande ali na pista e a gente precisa fazer as limpezas como fora lido pelo meu colega no expediente que eu fiz as providências então que é os pontos turísticos. Então esperamos que os turistas venham cada vez mais que ajuda no conhecimento no desenvolvimento da nossa cidade, mas que leve uma boa recordação; dizem que a primeira impressão é a que fica. Então esperamos que eles vejam a cidade limpa, bem cuidada e organizada. E por fim conversava hoje de tarde com meu colega vereador Marcelo Broilo e depois, alguns minutos antes de começar a sessão, eu recebi uma ligação e mensagens: há um problema e já contrataram, já buscaram junto ao departamento defesa animal, já tentaram conversar, mas há uma queda de braço; a cidadã que lá está na maior parte das vezes presta um desserviço, atende as pessoas com uma grosseria de uma forma que é assustadora. Existem dois ou três cachorros que estão por lá, não sei quem são quem são os donos, mas que tem que recolher; eles estão avançando/atacando as pessoas. E se esses cachorros não forem vacinados e estiverem possuindo raiva? Não sei, pode ser que seja uma mordida e olha lá; mas quem quer levar uma mordida de um cachorro. Então está no entorno da Escola Primeiro de Maio já foi solicitado e inclusive aqui nós tentamos resolver algumas coisas, tinha excesso de pombas até o ‘Polícia’ disse, “mas eu não sabia que acontecia”. Parece que recolheram as pombas. Tinha os gatos que deu uma infestação de pulga na escola e aí quando foram chamar a diretora para recolher os gatos por causa das pulgas ela disse “não é espaço público o gato pode ficar aqui”. Então vou sair vou adotar um rinoceronte e vou largar aqui dentro da Câmara porque é um espaço público. Olha se é resposta de se dar de uma servidora que ganha dinheiro público para atender as pessoas. Então assim oh tá na hora de atender com educação, se não consegue pede para sair. Podia voltar para a Câmara né, mas abriu mão do mandato que o povo concedeu, então que faça jus ao que tá lá, atenda pelo menos com educação as pessoas. Vai resolver tudo? Obviamente que não vai, mas tem que dar uma resposta. Se algum cachorro morder alguma pessoa e tiver que ir para hospital ou tiver gasto com medicamento ou coisa do gênero eu vou já sugerir para essa pessoa pegar a receita médica comprar, emitir a nota e cobrar da prefeitura. Porque é olha é coisa de louco. Tu diz assim: “tu não viu de tudo”, mas a Farroupilha da vida real tu vê tudo e um pouco mais. Obrigado, senhor presidente.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Juliano Baumgarten. Convidamos o Partido Republicanos para que faça uso; abre mão. Convidamos o Partido Liberal – PL para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o partido do Movimento Democrático

Brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Marcelo Broilo.

**VER. MARCELO BROILO:** Obrigado, senhor presidente. Desculpa aos ouvintes as pessoas que estão em casa pela minha voz. Não era intenção usar o grande expediente, mas gostaria de fazer alguns contrapontos. Quero agradecer a presença do Luiz, seu Renato, os nossos secretários e em nome do Jorge agradeço a todos que já estiveram – secretário Plínio, aa Luciana – as pessoas que nos assistem, Leandro e Zé da imprensa. Bom, observando o discurso do colega Amarante e vamos direto na questão da Luciana, que até me afastei aqui da tribuna para ligar, sobre essa questão da pintura, Juliano. É algo estranho que acontece né. O colega Amarante elogia por demais nossa secretária Luciana e creio que o colega Juliano não fez por mal, mas esse assunto inclusive já noticiado eu quero entrar em defesa da secretária; que no mesmo instante que aconteceu esse triste episódio e na verdade as pessoas falam em intoxicação. Será que foi uma sensibilidade a pintura? Pode ser, então vamos com calma, mas foi parado tudo. em outras escolas continuava a pintura e nada aconteceu. Então sou solidário a professora ou duas professoras que tiveram esse mal estar e temos que justamente prestar todo o atendimento... só continuar um pouco mais aí senão... então, pessoal, no tempo certo com dia de sol vamos avaliar a questão da tinta sem as crianças e não é demérito algum né recuar por algo que possa não ter havido ou sido tão bem. Olha só, vou aproveitar se a Luciana, inclusive se estiver nos escutando, e agradecer ela. “Foi apenas uma escola que foi relatado problemas com professores, em outras escolas a pintura já foi concluída e não houve relato nenhum de incidente; acho que foi mais pelo tempo de estar úmido, e eu concordo com isso, do que pela tinta, mas estamos investigando esse problema localizado em apenas uma escola”. Obrigado, secretária. E digo mais, obrigado doutora, de modo muito solicito a gente vai avançando e corrigindo se algo porventura não está bem. Mas o que eu falo aqui se a gente não faz é porque não faz, se faz porque faz. Então sim com cautela fizemos as benfeitorias agora a questão da água ali, colega Juliano, não é de agora, o telhado já estava temos que arrumar assim. Eu não quero entrar nessa questão da outra administração, mas os relatos dos colegas me obrigam a falar sobre isso, certo. Então a questão também de não atender. Vi discursos que o Executivo não atende. Vamos deixar bem claro: não atende ou a demanda neste momento não foi atendida? Como não atende, secretário Jorge? Não tive a fala ali com o colega Dilço, mas sempre foi atendido. Ali também na questão do (INAUDÍVEL). Vários compromisso que eu também estava lá o próprio prefeito municipal tem um apreço enorme pela UAB pelo Dilço e chama para conversa. Se porventura o prefeito não pode naquele momento está o Jorge aqui está o Plínio está a secretária, a cidade é grande foi falado 80 mil habitantes. Então quero dizer assim é fácil de novo palavras ao vento, situações malévolas; mas vamos entender um pouquinho, vamos entender o que acontece com essas situações que não é nossa só agora, é do tempo de todas as pessoas e que do seu modo também fizeram suas contribuições e erros e acertos. Então a questão de justiça. Que o prefeito não está na cidade? Como não está? Se porventura a viagem que ele fez é protagonismo nosso de Farroupilha trazendo divisas, Tadeu; por isso que somos reconhecidos estadualmente e agora mais a nível federal também. E não se faz assim. temos o vice, atuante, e assina como prefeito pelo decreto que ele fez. Então acho absurdamente desnecessário acho cruel dizer que o prefeito não atende. Se por ventura alguma situação ele não pode, mas nunca, pessoal, eu sou testemunha disso estou em constante reuniões, não são mais líder de governo, procuro

ajudar o colega Felipe e a todos da situação. Colega Juliano hoje três assuntos né e essa questão aí do Primeiro de Maio pedi fotos porque saímos do parlamento e aconteceu isso você me ligou e eu falei com a Arlene. Questão de atendimento concordo contigo, temos que ter supremacia, educação e tudo mais. Não sei o que houve não posso julgar, mas essa situação vou falar com ela mesmo hoje tá Juliano. Não podemos, pelo amor de Deus, que um cachorro né que é o instinto animal, mas Doutora pode acontecer né e morder, enfim, um aluno/pai de aluno alguém da escola. Eu quero dizer também, Juliano, questão aí das demandas do São Francisco como teve o Monte Pasqual, ontem eu tive o privilégio de estar na festa do Monte Pasqual; as pessoas felizes seja com o asfalto ali na frente com várias melhorias do Monte Pasqual. E fora bem dito que as demandas dos bairros é até 2024, até 2024. Não, por favor, né. Então quero dizer o seguinte, pessoal, avanços tem que ser sempre, mas vamos elogiar as coisas que estão acontecendo. O que acontecia lá um tapa buraco era uma obra, nós não fizemos assim o buraco tem que ser tapado. Quando agora comentaram alguma coisa da Rua Antônio Sachet, meu Deus, a obra em 2020 fora entregue; ali é um raio-x aparece o calçamento. Então quando a gente faz aquela camada para regularizar, hoje está sendo feito é o caso da Pedro Grendene é 3 e mais 5 de asfalto. Mas daí vamos dizer assim: teve o dinheiro lá deixado em caixa para continuar a obra. Mas fora pintado aquele asfalto, para mim é obra pronta. Então não vamos iludir as pessoas também. Então acho que tudo no seu tempo tudo como tem que ser. Só que eu acho assim é feito muita injustiça pessoal. Estamos trabalhando, primeiro ano de pandemia, estamos no meio do período e está certo Tiago temos que tocar, 2024, temos muita coisa para acontecer e está acontecendo seja no interior, nos bairros. Uma pessoa me falou hoje: Farroupilha está um canteiro de obras. Que bom, e tem mais para acontecer. E também projetos que lá da outra administração foram dado andamento para não perder esse dinheiro público. O meu sentimento é esse só. Eu acho que então, por questão de justiça, o colega Juliano pediu e depois a senhora, pode ser?

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Um aparte ao vereador Juliano.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Obrigado pelo aparte, vereador. Vereador Broilo o senhor sabe o respeito que eu tenho pelo senhor; o senhor sempre esforçado desde o começo do mandato sempre interessada e engajado em tentar atender. Isso não tem como falar uma vírgula do seu empenho, mas ali da escola eu só quero só de uma forma bem sucinta, não é maldade da minha parte, só gostaria que o senhor ligasse e depois vou passar o contato da 'profe' e da diretora e depois o senhor pede se é maldade eu dizer que ela se intoxicou tá. Só para deixar bem claro. E outra coisa a obra no Monte Pasqual de asfaltamento essa foi do loteador que foi feito e se nós não tivesse ido lá, Amarante, travado o pé, a rua ia ser dessa altura, porque teria que pegar uma escada para subir na rua tá. Então foi corrigido, mas só para deixar claro. Obrigado pelo aparte

**VER. MARCELO BROILO:** Obrigado, Juliano. A doutora quer falar talvez? Pode

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Com a palavra aparte a vereadora Eleonora.

**VER. ELEONORA BROILO:** Obrigado, presidente; obrigado, vereador Marcelo. Desculpem a minha voz. Bem, eu só queria dizer o seguinte: em primeiro lugar ninguém falou que a professora não se intoxicou, eu não ouvi o senhor falar sobre isso. Não, ninguém falou sobre isso. E segundo lugar, vereador Marcelo, enquanto a oposição falar, bater nestas questões, eu acho que está muito bom. Veja bem, quais são os três pilares de uma boa, de um bom trabalho do Executivo? Saúde, segurança e educação. Eles estão

batendo em quê? Estão batendo em coisas... então assim, enquanto eles baterem assim prova que nós estamos trabalhando bem. Obrigado.

**VER. MARCELO BROILO:** Obrigado, doutora Eleonora. Então, pessoal, agradeço também, Juliano, a tua contribuição. E em relação a tudo isso que foi falado pessoal eu acompanho a cidade e fico vibrante com qualquer movimentação, temos coisas para acertar sim, no seu tempo. A questão pública, a máquina, não é fácil como a nossa casa fazer uma um acerto, uma situação e a vontade existe e trabalhamos forte para isso. Todos que aqui passaram em outras situações administrações fizeram sua parte e Farroupilha tá onde está por um esforço de todos. Então eu volto a esse discurso, porque fora provocado, eu não posso, sabendo do contrário, não falar em que pese a voz. Então, senhores, eu quero dizer que estou muito contente com o que está acontecendo na nossa cidade. Fico solícito também a situações dos colegas para junto ao Executivo nesse atendimento que fora falado e quando de novo o atendimento em nenhum momento de não atender as pessoas; o foco é todo nelas Leandro por isso que eu fico surpreso. Atendimento as demandas é uma outra questão que talvez não saia, algumas demandas não foram atendidos, mas temos um tempo ainda certo. Pessoal já começa a se movimentar com eleições, perfeito, mas temos tempo. Desculpa senhores, mas vou continuar, porque é importante isso aí. Eu não sou médico eu não sei se é intoxicação ou se é sensibilidade, mas logo, logo de pronto, Juliano, foi dado o atendimento necessário. Assim que fiquei sabendo do incidente com a professora logo foi paralisado tudo e planejado toda essa questão de obra, mas o atendimento à saúde que é o principal né então ela está bem, os professores que ali estão. Umidade, tinta, sensibilidade, intoxicação, fora suspensa então que bom e a gente corrige. E a tua indicação Juliano é sempre bem-vinda, temos as férias, Amarante, temos situações outras, mas o importante é isso que a gente está conseguindo fazer. E algumas fatalidades infelizmente acontecem e não é a gente não está livre de acontecer, acontece para qualquer um. Acontece para quem faz, certo. Então solidariedade a professora desse assunto que realmente ficamos entristecidos, porém todas as situações foram feitas, adotadas com critério e principalmente o a questão do acolhimento na saúde. Da minha parte então encerro, peço desculpas aí pela voz, e obrigado pela oportunidade, senhor presidente.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Marcelo. Encerrado o espaço destinado ao grande expediente. Passamos ao espaço destinado a pequeno expediente.

### PEQUENO EXPEDIENTE

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Roque.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras. Marcelo, só por uma questão de justiça tá, a Rua Antônio Sachet e a Rua São Vicente e a Rua Rui Barbosa elas não haviam sido concluídas tá, vereador Marcelo, e sim elas foram pintadas exatamente por quê? Porque não dava tempo para fazer a segunda camada e para não correr risco foi dado uma sinalizada; mas ficou o dinheiro em caixa para o prefeito fazer a segunda camada de pavimentação e ele não fez. E ele não fez de propósito para poder dizer que o prefeito Pedrozo fez um serviço mal feito. Não é verdade. Não foi dada a segunda camada, não deu tempo terminou o mandato. Ou prefeito podia dar mais uns dias para o Pedrozo e o Pedrozo terminava. Mas deixou 24 milhões em caixa. Será que ele não poderia ter feito isso? Rua Antônio Sachet e a Rua São Vicente e a Rua

Rui Barbosa. Outra coisa, para cima de mim não né, vereador Marcelo, dizer que o bairro Monte Pasqual foi asfaltado pela prefeitura. Existe uma lei, o plano diretor é bem claro, todo loteamento feito é obrigação do loteador fazer o pavimento de asfalto ou de paralelepípedo. Então aquele asfalto que tem lá foi feito pela empresa privada, não foi feito pela prefeitura. Outra situação, tudo bem entendido, aceito as desculpas. Outra situação: o telhado do Primeiro de Maio. Cara, nós deixamos a Prefeitura em dezembro de 2020 nós estamos em metade de 2023 e quer botar a culpa do governo anterior que não arrumou uma telha. E daí vocês se propõem a comprar 30 baldes para botar na goteira. Tem uma um ditado que diz o seguinte: a diferença entre atitude né e se diferencia é quando você tem a telha quebrada o cara que tem atitude vai lá e troca a telha, o que não tem bota um balde na goteira. E é o que está sendo feito. Então, Marcelo, meu querido, com todo respeito a vossa excelência eu refaço aqui as palavras que o Juliano fez, aliás não só para você de todos os vereadores, o esforço aqui é notado é notado, mas claro a gente tem e não temos como negar o prefeito Fabiano Feltrin tem um ímpeto de pensar fora do município. Tem lá todos os seus méritos pela sua administração, claro, tem muita coisa que está sendo feito, mas ele gosta mesmo é de passar o mandato para o para o Jonas tocar, fazer o serviço, atender e tal. E eu te digo vereador Marcelo quem me atendeu na prefeitura? a Cris; que eu demandei né a Cris Girelli, secretário Corolla, secretária Cris, secretário Colloda, o ex-vereador Arielson e uma vez o prefeito Fabiano, e as demais vezes foram foi o vice Jonas. E não que não tivesse atendido bem, mas o prefeito não tem vontade de atender as pessoas. Isso é notório, isso é público, não vamos nós aqui tapar o sol com a peneira. Eu quero dizer que a gente não tem a intenção de fazer a crítica pela crítica, mas é preciso ser dito algumas coisas. Por exemplo, a questão da saúde; não vai bem não a saúde no município, não vai bem. Nós temos um 0800 que não tá funcionando, a gente tem agora aquele outro programa do governo do estado como é que é o nome, GERCOM; que tudo passou para o GERCOM, agora tudo é culpa do GRERCOM tudo é culpa lá. Os problemas do município devem ser tratado pelo prefeito. não dá para ir na rádio dizer que não é responsabilidade do prefeito. É responsabilidade de quem então? a gente não consegue como dizia aqui os vereadores botar uma defesa metálica/um guard-rail numa estrada estadual, mas nem numa municipal. Teve um acidente com vítima fatal na entrada para Linha Jacinto o Juliano, vereador Juliano, fez um pedido no início do mandato e continua lá sem colocar. Coisas bem simples. E aí eu digo mais uma vez eu rendo o meu reconhecimento ao esforço dos secretários e dos vereadores, mas eu preciso dizer que nós estamos ausente de prefeito no município de Farroupilha. E se hora é o vice que assume, hora é o prefeito que volta a assumir, nós precisamos estar mais claro isso aí. Ninguém vota para vice-prefeito vota para prefeito; ninguém vota para secretário vota para prefeito e é do prefeito que nós temos que cobrar. Ah, mas eu quero fazer uma gestão compartilhada. Faça, mas fique na cadeira de prefeito e responda pelo cargo que recebeu com os votos nas urnas.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Roque. Com a palavra o vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras. Me somando a essa importante discussão, eu já falei uma vez aqui o vereador Marcelo a cada vez que se coloca sua opinião assim aumenta minha estima, meu respeito pela sua lealdade, seu compromisso com o governo municipal né. O senhor demonstrou isso claramente aqui né. E agora até mesmo com a ajuda da doutora Eleonora mostrando suas convicções né. Eu acho que isso é sempre louvável, a gente precisa respeitar. O que a gente precisa e eu gosto

até de entrar nessa discussão trazendo o que eu vejo na realidade, e a realidade não é um objetivo da gente vim aqui só falar quanto pior melhor porque essa nunca foi a minha pauta aqui, mas o que eu quero dizer para vocês é que a gente sai aqui da frente da Câmara de Vereadores, sai aqui na porta, abre a porta e olha, o mato tá tomando conta da rua na frente da Câmara de Vereadores. Você sai ali na frente da prefeitura da volta na quadra da prefeitura, hoje, então vamos pensar nos lugares que eu já passei hoje, nós estamos falando de capina né, eu tenho observado que essa agenda que tá sendo se colocada ou; eu ouvi hoje até mesmo senti para dizer não ouvi de um secretário municipal que o que nós estamos observado nas ruas é o que a própria equipe interna está, e que talvez por medo, por situações diversas ou até mesmo de alguns encaminhamentos diferente não dizem ao governante o que realmente está acontecendo na rua. Isso é o maior lástima que podem fazer com seu líder maior que é o seu prefeito. Porque a melhor verdade que às vezes as lideranças têm dificuldades de ouvir é que realmente o que tá acontecendo. E se a gente não compreender que não está bom nunca melhora, porque se não a gente de um lado numa narrativa do que está dando errado, no outro lado fica numa narrativa do que não tá ou não tá bom assim. E aí a gente vive no mundo da lua que não é a realidade. Nós estamos observando isso. olha aqui nos últimos dias eu tenho inclusive me ausentado muito de Farroupilha, mas o meu telefone não para; eu até faço questão de tirar 'print' e mandar fotos/vídeos de situações diversas que vem acontecendo aqui. E que muitas vezes eu particularmente procuro sempre tentar acionar e realmente tem nas vezes que eu procuro eu tenho sido atendido né o pessoal tem falado com maior respeito, tá tudo certo, mas eu sinto que lá dentro do governo mesmo não tá. Na maioria das pessoas que eu converso lá que tem um bom trânsito no governo municipal eles não estão com coragem de dizer para o seu governante o que realmente está acontecendo e aí muitas vezes passam ao seu governante uma falsa expectativa e deixam ele confortável. E vamos lá, quem lidera, gente, entra em qualquer bairro da cidade, sou prefeito ou sou pseudo candidato a prefeito; Se eu entrar aqui todo mundo "ah, oba, tá aqui, tamo lá tô junto, beleza". Mas quantas vezes a gente pediu para pessoas próximas de nós ir lá no no bairro, ir lá no posto de saúde, lá no hospital, andar pela cidade e ver como que tá a questão da capoeira. Então essa é Farroupilha que a gente precisa enxergar da verdade e a gente não precisa enquanto líder ter compromisso com o que tá errado. Por mais que nossa gestão tenha algum problema, a melhor solução para o gestor é resolver imediatamente; esquece o que derramou, constrói daqui para frente. O governo tem um longo período pela frente, Marcelo, tem competência tem pessoas, tem recurso, tem expertise. Falava aqui o próprio Roque da expertise do Arielson, acho que não está mais aqui com a gente né, com todo o respeito que eu tenho pelos demais. Olha a expertise a experiência desse homem, que a gente conversou aqui diversas pauta juntas. E outros que eu poderia colocar né. eu vejo inclusive pessoas do próprio partido progressista com extrema qualificação e qualidade que não consegue chegar próximo/perto ou de outro partido, enfim, da sociedade como um todo. Nós precisamos e eu vou me somar eu não tô aqui do pior para o melhor, o que eu puder colaborar com o atual governo para que minha cidade dê certo conta comigo. Não é porque é o Feltrin que eu não apoiei a campanha que não vou ajudar. Me chamem amanhã, de tarde, qualquer hora, eu vou, largo tudo que eu tô fazendo. Agora a gente não consegue vir aqui aceitar que tá bom, porque se tivesse bom então fico quieto e não falo nada. Porque é só sair na porta da Câmara de Vereadores e olhar o que tá acontecendo na cidade. Obrigado.



**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado, Tiago Ilha. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Se nenhum vereador quer fazer mais uso da palavra está encerrado o espaço de explicações do pequeno expediente. Espaço de comunicação importante de 2 minutos.

### **ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO IMPORTANTE**

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente e colegas vereadores. Quero só registra aqui na semana passada então eu havia comentado de uma reunião na Linha Boêmios, inclusive eu mandei no grupo do WhatsApp dos vereadores, foi cancelada tá a reunião; os moradores que me procuraram optaram pela solicitação do cancelamento. Então quero aqui referendar. Infelizmente não deu dessa vez, mas estamos à disposição. Então era esse o meu comunicado para registrar. Obrigado, senhor presidente.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Juliano. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Se nenhum vereador quiser fazer mais uso da palavra está encerrado o espaço de comunicações importantes. Espaço do presidente por 5 minutos, avisos e assuntos importantes do legislativo.

### **ESPAÇO DO PRESIDENTE**

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Não haverá. Encaminhamento de proposição as comissões de Legislação, Justiça e Redação, Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social o projeto de lei do legislativo substitutivo nº 21/2023; os projetos de lei do legislativo nº 26/2023; o projeto de lei do executivo nº 18/2023; e a mensagem retificativa ao projeto de lei do executivo nº 11/2023. Nada mais a ser tratado nesta sessão declaro encerrado os trabalhos da presente sessão ordinária.

**Maurício Bellaver**  
**Vereador Presidente**

**Calebe Coelho**  
**Vereador 1ª Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.